



# Universidade: presente!

**UFRGS**  
PROPEAQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O Estado no pensamento crítico brasileiro do século XX
<b>Autor</b>	LUIS GUSTAVO DUTRA BARCELOS
<b>Orientador</b>	LEONARDO GRANATO

## O Estado no pensamento crítico brasileiro do século XX

Luís Gustavo Dutra Barcelos\*

### Resumo:

Muito influenciado pelas transformações produtivas, culturais e de ordem político-institucional operadas no Brasil durante o século XX, assim como por múltiplas vertentes epistemológicas, o pensamento nacional produzido com o objetivo de entender a formação social brasileira tem se apresentado, historicamente, muito diversificado. Segundo Mussi (2016), é possível dividir o pensamento social e político brasileiro do século passado em três principais escolas. A primeira escola seria a da abordagem institucional, fruto da revolução de 1930, que pensa o político como uma determinação do campo econômico. A segunda escola seria a da concepção nacionalista, representada por instituições como o ISEB e a CEPAL, que estuda o Brasil a partir da ótica centro-periferia, observando, principalmente, a relação econômica do país com o resto do mundo. Por fim, a terceira escola seria a ideológica que, muito influenciada pela epistemologia marxista, via os problemas presentes no país perpassados por conflitos de classe social. Uma outra forma de observar a referida diversidade deste pensamento nacional está em distinguir, segundo Pericás e Secco (2014), as perspectivas que buscaram enxergar a formação social brasileira além das “aparências”, de cunho crítico, das que não o fizeram, mais alinhadas ao institucionalismo liberal. Ainda assim, ao pensar como fio condutor a discussão sobre o Estado, dentro da vertente crítica, é possível constatar divisões e diferenças fundamentais entre seus pensadores. Desde os intelectuais da “primeira geração”, com uma atuação muito mais partidária que acadêmica, até os estudiosos marxistas da perspectiva “desigual e combinada” (DEMIER, 2015), todos têm refletido, ainda que em diversos grau e alcance, sobre “o político”. Assim, tendo em vista tais elaborações dos intelectuais críticos, durante o século XX, relativas a uma reflexão de cunho teórico-conceitual sobre o Estado, propõe-se, através de uma pesquisa e análise bibliográficas, apoiadas no método materialista histórico-dialético, descrever e sistematizar as principais diferenças nas concepções e interpretações sobre o tema em questão, no período 1920-1980. A escolha do período justifica-se pela expressiva literatura referente ao tema proposto, literatura essa que, por sua vez, refletia os debates marxistas que também estavam sendo travados, no período, na Europa, e que influenciaram o debate nacional. Por fim, com base neste trabalho, espera-se produzir conhecimentos que contribuam para uma reflexão maior acerca do potencial analítico deste pensamento autóctone para pensar o Estado, “o político”, na formação social brasileira, e, de modo mais amplo, nas formações sociais latino-americanas.

Palavras-chave: Estado; Política; Pensamento Crítico; Brasil

---

\*Graduando em Ciências Sociais (IFCH-UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica BIC-UFRGS, sob orientação do Prof. Dr. Leonardo Granato (EA-PPGCP-UFRGS).